



BOLETIM TÉCNICO AGRICULTURA CAPIXABA 2012-2014

Produção Agrícola

1. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) é uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e corresponde à previsão anual da produção agrícola brasileira em termos de volume, áreas plantadas e colhidas.

Por se tratar de uma previsão, essa sofre alterações no decorrer do ano, conforme os dados levantados vão se confirmando ou variando, devido às diversas condições que afetam a produção agrícola anual, como chuvas excessivas ou a falta delas, pragas na lavoura, etc.

Conforme os dados da LSPA¹, compilados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a área plantada com os produtos relacionados na pesquisa, no Espírito Santo em 2014, corresponde a 15,69% do total dos 4,6 milhões de hectares de área do Espírito Santo (Tabela 1). Em termos comparativos, a área total plantada com os produtos levantados na LSPA (723 mil hectares) equivale a mais de duas vezes a área do município de Linhares, que possui uma extensão de 350 mil hectares e configura como o maior município em extensão territorial.

A área plantada com o café, principal produto agrícola capixaba, ocupa 11,34% da área total do Espírito Santo, com uma extensão de 522 mil hectares. No Espírito Santo são cultivadas as duas espécies de café: conilon e arábica, sendo o primeiro o de maior representatividade, ocupando a maior parte da área destinada ao cultivo do produto (65% aproximadamente). Dessa forma, em comparação com o total do Estado, a área destinada às demais culturas agrícolas, levantadas na pesquisa, representa 4,35%, ou 200 mil hectares, sendo que a maior parte desta área (quase 40%) é destinada ao plantio de cana-de-açúcar. Os demais produtos ocupam espaços territoriais menores, sendo que alguns, como o arroz são culturas de subsistência no Estado, e apresentam pouca expressividade econômica a nível nacional (Tabela 1).

¹ Dados do IBGE referentes a agosto de 2014 em <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>

Tabela 01
Área plantada (hectare) e Participação % dos produtos levantados na LSPA – 2014

Produto	Área plantada (ha)	Participação % na área total do Espírito Santo
Café conilon	341.955	7,42
Café arábica	180.647	3,92
Cana de açúcar	77.962	1,69
Banana	24.350	0,53
Cacau	23.224	0,50
Milho (1ª Safra)	22.213	0,48
Coco da baía	11.194	0,24
Mandioca	10.931	0,24
Feijão (2ª Safra)	9.080	0,20
Feijão (1ª Safra)	6.763	0,15
Pimenta do reino	4.984	0,11
Abacaxi	4.684	0,10
Tomate	2.445	0,05
Laranja	1.668	0,04
Arroz	540	0,01
Batata inglesa (1ª Safra)	320	0,01
Batata inglesa (2ª Safra)	172	0,00
Alho	89	0,00
Total	723.221	15,69

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE - IJSN

Em relação à produção de café conilon, na comparação com o ano anterior, em 2014 a previsão da safra mostra expansão de +20,91% no caso do Espírito Santo e +18,52% no caso do Brasil. Se este desempenho se confirmar, a participação da produção capixaba na produção nacional de café conilon passará de 75,57% em 2013 para 77,10% em 2014. Já para o café arábica capixaba, a previsão (-15,14%) é de uma redução mais intensa que a redução da produção no Brasil (-13,06%). Dessa forma, a participação capixaba na produção nacional que era de 9,37% em 2013 está estimada em 9,14% em 2014 (Tabela 2, 3 e 4).

A cultura da pimenta-do-reino, apesar de ter participação bastante reduzida em termos de área no Estado (0,11%), apresenta significativa participação na produção brasileira. Em 2013 essa participação era de 16,04% e está estimada em 19,30% em 2014. O Mesmo ocorre para a produção de coco-da-baía capixaba, que apesar de representar apenas 0,24% de participação na extensão estadual, possui uma participação prevista na produção brasileira de 8,79% em 2014 (Tabela 1 e 4).

Tabela 02
Produção 2013 e 2104 e variação % anual - Espírito Santo

Produto	2013	2014	Varição % 2014/2013
Café conilon (Toneladas)	489.506	591.886	20,91
Café arábica (Toneladas)	212.943	180.703	-15,14
Cana-de-açúcar (Toneladas)	3.968.839	4.076.923	2,72
Banana (Toneladas)	248.653	266.651	7,24
Cacau (Toneladas)	4.740	4.275	-9,81
Milho (1ª Safra) (Toneladas)	61.409	60.632	-1,27
Coco-da-baía (Mil frutos)	173.963	172.315	-0,95
Mandioca (Toneladas)	157.603	164.929	4,65
Feijão (2ª Safra) (Toneladas)	7.805	7.846	0,53
Feijão (1ª Safra) (Toneladas)	4.730	5.414	14,46
Abacaxi (Mil frutos)	50.431	50.006	-0,84
Pimenta-do-reino (Toneladas)	6.725	7.595	12,94
Tomate (Toneladas)	146.495	177.045	20,85
Laranja (Toneladas)	15.882	17.705	11,48
Arroz (Toneladas)	2.217	1.381	-37,71
Batata - inglesa (1ª Safra) (Toneladas)	5.128	5.920	15,44
Batata - inglesa (2ª Safra) (Toneladas)	3.612	3.485	-3,52
Alho (Toneladas)	951	1.038	9,15

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE - IJSN

Tabela 03
Produção 2013 e 2104 e variação % anual – Brasil

Produto	2013	2014	Varição % 2014/2013
Café conilon (Toneladas)	647.736	767.684	18,52
Café arábica (Toneladas)	2.273.246	1.976.351	-13,06
Cana-de-açúcar (Toneladas)	739.267.042	748.233.314	1,21
Banana (Toneladas)	6.947.786	7.274.781	4,71
Cacau (Toneladas)	261.731	271.343	3,67
Milho (1ª Safra) (Toneladas)	34.157.272	30.704.854	-10,11
Coco-da-baía (Mil frutos)	1.880.312	1.959.593	4,22
Mandioca (Toneladas)	21.225.782	23.467.383	10,56
Feijão (2ª Safra) (Toneladas)	1.324.595	1.449.133	9,40
Feijão (1ª Safra) (Toneladas)	1.091.200	1.489.244	36,48
Abacaxi (Mil frutos)	1.638.718	1.637.803	-0,06
Pimenta-do-reino (Toneladas)	41.932	39.355	-6,15
Tomate (Toneladas)	3.987.367	4.397.668	10,29
Laranja (Toneladas)	16.284.476	16.438.131	0,94
Arroz (Toneladas)	11.758.663	12.274.845	4,39
Batata - inglesa (1ª Safra) (Toneladas)	1.683.614	1.806.308	7,29
Batata - inglesa (2ª Safra) (Toneladas)	1.126.872	1.138.905	1,07
Alho (Toneladas)	102.087	101.006	-1,06

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE - IJSN

Tabela 04
Participação % Espírito Santo/Brasil

Produto	Participação % Espírito Santo/Brasil 2013	Participação % Espírito Santo/Brasil 2014
Café conilon (Toneladas)	75,57	77,10
Café arábica (Toneladas)	9,37	9,14
Cana-de-açúcar (Toneladas)	0,54	0,54
Banana (Toneladas)	3,58	3,67
Cacau (Toneladas)	1,81	1,58
Milho (1ª Safra) (Toneladas)	0,18	0,20
Coco-da-baía (Mil frutos)	9,25	8,79
Mandioca (Toneladas)	0,74	0,70
Feijão (2ª Safra) (Toneladas)	0,59	0,54
Feijão (1ª Safra) (Toneladas)	0,43	0,36
Abacaxi (Mil frutos)	3,08	3,05
Pimenta-do-reino (Toneladas)	16,04	19,30
Tomate (Toneladas)	3,67	4,03
Laranja (Toneladas)	0,10	0,11
Arroz (Toneladas)	0,02	0,01
Batata - inglesa (1ª Safra) (Toneladas)	0,30	0,33
Batata - inglesa (2ª Safra) (Toneladas)	0,32	0,31
Alho (Toneladas)	0,93	1,03

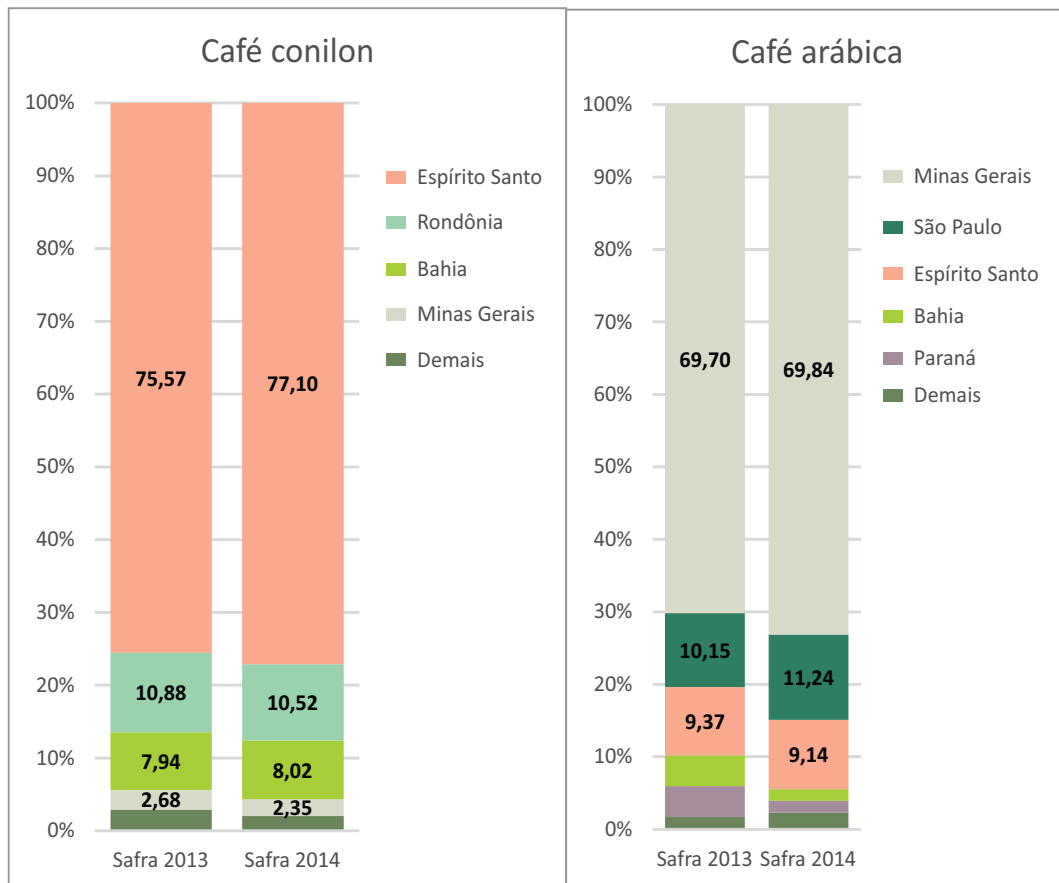
Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE - IJSN

Outros produtos que também merecem ser citados em termos de participação na produção brasileira são o tomate - que havia apresentado participação de 3,67% na produção brasileira em 2013 e está com participação estimada em 4,03% em 2014 - e a banana que representou 3,58% da produção brasileira em 2013 e tem participação estimada para 2014 de 3,67% (Tabela 4).

Na comparação com as demais unidades da federação (Uf's), o Espírito Santo é o primeiro no *ranking* nacional da produção do café conilon que, como visto em 2013, participou com 75,57% da produção nacional, saltando para 77,10% conforme previsão de 2014, permanecendo, assim, em primeiro lugar no *ranking* nacional. No *ranking* do arábica, o Estado permanece em terceiro lugar (Gráfico 1).

Gráfico 01
Participação % das principais unidades da federação na produção de café conilon e arábica – 2013 e 2014



Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE - IJSN

Em relação à pimenta-do-reino, o Espírito Santo fica na segunda posição na comparação com as demais UF's produtoras. Quanto ao coco-da-baía, o Estado encontra-se na quinta colocação no *ranking* entre as UF's. Na produção de tomate e banana, o Espírito Santo ocupa o nono lugar entre os principais produtores nacionais (Tabela 5).

Tabela 05

Ranking: principais UF's produtoras dos produtos que o Espírito Santo tem destaque nacional

Ranking (10 primeiros lugares)	Produtos							
	Pimenta do reino	Part %	Coco-da-baía	Part %	Tomate	Part %	Banana	Part %
1	Pará	69,55	Bahia	29,08	Goiás	28,93	Bahia	16,43
2	Espírito Santo	19,30	Ceará	17,77	São Paulo	19,31	São Paulo	16,38
3	Bahia	10,83	Sergipe	12,23	Minas Gerais	14,36	Santa Catarina	9,70
4	Paraíba	0,19	Pará	11,03	Paraná	6,54	Minas Gerais	9,48
5	Maranhão	0,14	Espírito Santo	8,79	Bahia	5,98	Pará	7,95
6	-	0,00	Pernambuco	5,66	Ceará	5,86	Ceará	6,73
7	-	0,00	Rio de Janeiro	3,36	Rio de Janeiro	4,73	Pernambuco	5,56
8	-	0,00	Rio Grande do Norte	2,91	Santa Catarina	4,17	Paraná	3,86
9	-	0,00	Minas Gerais	2,80	Espírito Santo	4,03	Espírito Santo	3,67
10	-	0,00	Paraíba	2,78	Rio Grande do Sul	2,66	Rio Grande do Norte	2,34
Demais	-	0,00	Demais	3,59	Demais	3,43	Demais	17,90
Total		100,00		100,00		100,00		100,00

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE - IJSN

2. Produção Agrícola Municipal - PAM

A LSPA, depois de concluída no ano em questão é a base da pesquisa do IBGE “Produção Agrícola Municipal” (PAM). A PAM traz informações sobre áreas plantadas e colhidas, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção das culturas permanentes e temporárias, por Grandes Regiões e Unidades da Federação. Ressalva-se que as culturas apresentadas na PAM são as consideradas pelo IBGE como de maior relevância produtiva e comercial. Dessa forma, alguns produtos que apresentam relevância local para determinados municípios do Espírito Santo, como o gengibre e o morango, não entram na pesquisa.

Diante do exposto, pode-se destacar que nem todos os produtos cultivados no Estado estão na LSPA e nesta também não existem informações referentes ao *valor da produção*. Já na PAM, encontram-se informações sobre uma gama maior de produtos cultivados no Estado bem como referentes ao valor da produção, porém esta se apresenta com uma defasagem temporal de cerca de dois anos. Nesse contexto, apresenta-se a seguir as informações consolidadas pela PAM para 2012.

De acordo com os dados divulgados e consolidados pela pesquisa, a participação do café conilon no valor total da produção agrícola capixaba era de 49,86% e o Espírito Santo respondia por 79,62% do valor da produção nacional. O café arábica correspondia a 20,52% do valor da produção agrícola capixaba e o Estado respondia por 6,88% do valor da produção desta espécie no Brasil. O terceiro produto em termos de valor do Estado foi o mamão, que representou 7,00% do valor total de produção agrícola capixaba e respondeu por 27,80% da produção nacional da fruta. A cana-de-açúcar, apesar de representar apenas 0,51% da produção nacional, respondia por 4,43% do valor de produção agrícola do Estado. Em conjunto, o café conilon, o café arábica, o mamão e a cana-de-açúcar somaram mais de 80% do valor de produção agrícola do Estado no período.

Os demais produtos, a seguir, apesar da baixa representatividade em termos de área plantada, como visto na Tabela 1, apresentaram participações consideráveis no cenário nacional. Destaca-se a cultura do tomate que, conforme os dados da PAM de 2012, estava em quinto lugar, em participação no valor agrícola capixaba, com 3,80% do total e representava 5,24% da produção nacional. A banana estava na sexta colocação estadual com 3,27% do valor total de produção agrícola capixaba e 3,44% de participação na produção nacional da fruta. Em seguida estava o coco-da-baía com 1,86% do valor agrícola capixaba e 9,58% da produção nacional, embora este produto venha apresentando tendência de queda na produção dos anos mais recentes. A pimenta do reino é outra cultura que vem ganhando representatividade nacional: obteve 1,48% do valor de produção agrícola capixaba e participou com 15,69% do valor de produção brasileira do produto, e tem apresentado tendência de crescimento no correr dos anos: em 2005 a participação era de 8,67%, tendo alcançado 14,36% em 2010 e sofrido uma queda para 12,95% em 2011. No entanto voltou a crescer em 2012 atingindo os 15,69% (Gráfico 2). A soma da participação dos oito principais produtos representou mais de 92% do valor de produção agrícola capixaba em 2012 (Tabela

² Para detalhes ver a publicação, disponível em:

< <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pam/2012/default.shtm> >

Tabela 06

Valor (mil R\$), participação % no valor agrícola capixaba e participação % Espírito Santo/Brasil - 2012

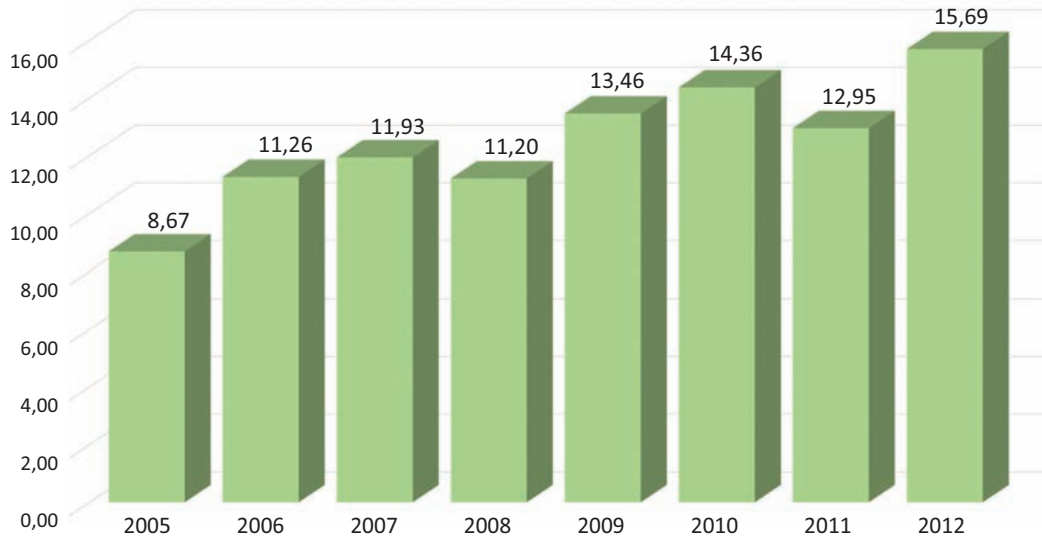
PAM 2012	mil R\$	Part % no valor total agrícola	Part % ES/BR
Café (em grão) Conilon	2.309.354	49,86	79,62
Café (em grão) Arábica	950.550	20,52	6,88
Mamão	324.107	7,00	27,80
Cana-de-açúcar	205.052	4,43	0,51
Tomate	175.777	3,80	5,24
Banana (cacho)	151.224	3,27	3,44
Coco-da-baía	85.961	1,86	9,58
Pimenta-do-reino	68.754	1,48	15,69
Mandioca	53.294	1,15	0,68
Abacaxi	50.121	1,08	2,90
Maracujá	43.959	0,95	5,13
Milho (em grão)	40.730	0,88	0,15
Feijão (em grão)	31.370	0,68	0,50
Borracha (látex coagulado)	29.269	0,63	3,40
Cacau (em amêndoa)	22.982	0,50	1,86
Limão	12.028	0,26	2,17
Tangerina	11.671	0,25	2,06
Laranja	11.038	0,24	0,24
Batata-inglesa	10.086	0,22	0,43
Cebola	8.688	0,19	0,74
Manga	7.815	0,17	1,18
Goiaba	7.529	0,16	2,27
Uva	7.112	0,15	0,35
Melancia	3.866	0,08	0,39
Alho	2.449	0,05	0,38
Arroz (em casca)	2.340	0,05	0,04
Palmito	2.219	0,05	0,66
Abacate	1.851	0,04	1,50
Batata-doce	218	0,00	0,06
Urucum (semente)	149	0,00	0,45

Fonte: Produção Agrícola Municipal (PAM) - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE - IJSN

Gráfico 02

Participação % do Espírito Santo no valor de produção nacional de pimenta do reino

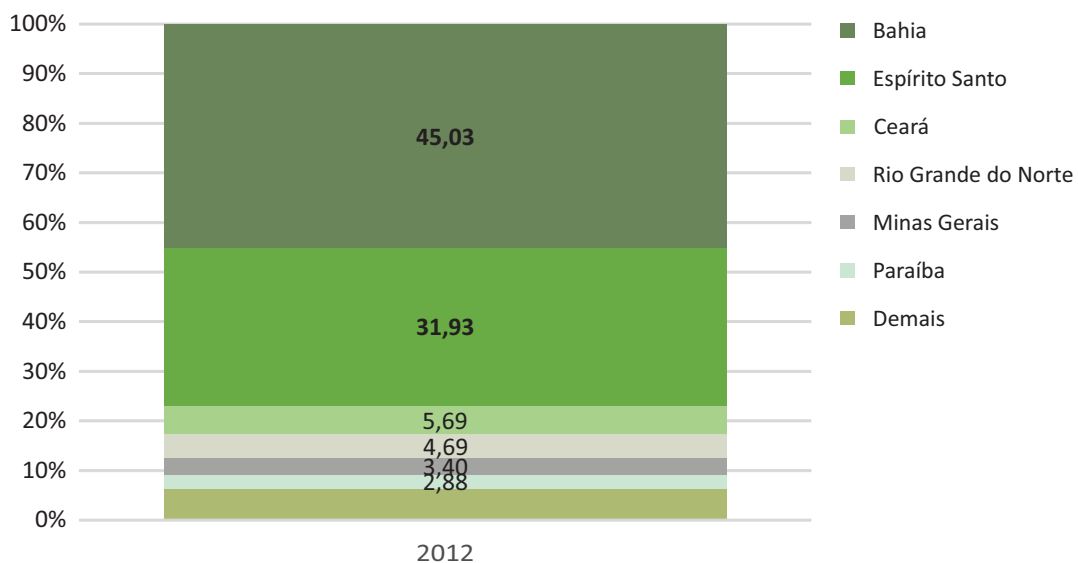


Fonte: Produção Agrícola Municipal (PAM) - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE - IJSN

Dentre os produtos agrícolas capixabas de destaque encontra-se o mamão, que em 2012 era o segundo produto em termos de valor de produção capixaba, considerando no ranking a produção conjunta de café conilon e arábica como primeiro colocado. Entre as demais UF's produtoras, o Espírito Santo ficou em segundo lugar em termos de quantidades produzidas de mamão no período, perdendo apenas para a Bahia (Gráfico 3).

Gráfico 03

Participação % das principais unidades da federação na produção de Mamão

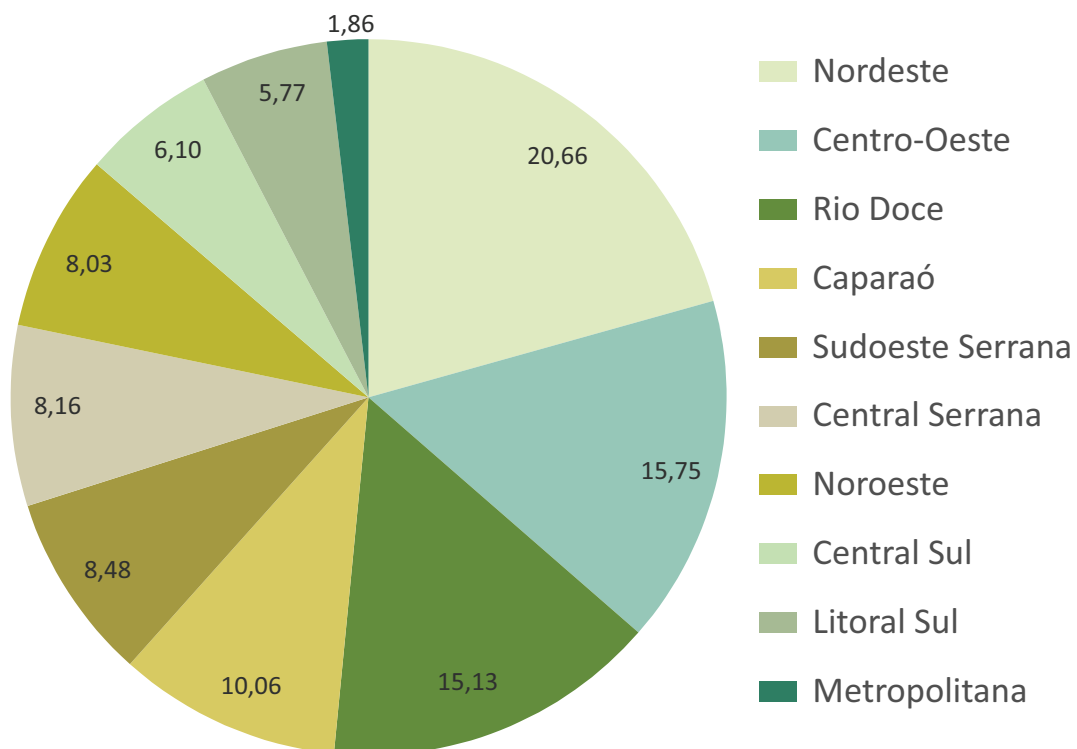


Fonte: Produção Agrícola Municipal (PAM) - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE - IJSN

Regionalmente, o valor de produção agrícola do Estado concentrou-se, principalmente, nas microrregiões Nordeste (20,66%), Centro-Oeste (15,75%) e Rio Doce (15,13%), representando cerca de metade do valor de produção agrícola (51% aproximadamente) (Gráfico 4).

Gráfico 04

Participação % das microrregiões capixabas no valor de produção agrícola - 2012



Fonte: Produção Agrícola Municipal (PAM) - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE - IJSN

Quando se analisa a produção agrícola por microrregião capixaba nota-se que o café é o principal produto de todas as microrregiões. O mamão é o segundo produto no *ranking* da microrregião Nordeste (20,80%) e da microrregião Rio Doce (15,04%). O tomate é o segundo principal produto das microrregiões Caparaó (6,10%), Sudoeste Serrana (14,99%), Central Serrana (14,94%) e Central Sul (4,13%). O coco-da-baía é o segundo produto em participação das microrregiões Centro-oeste (2,43%) e Noroeste (0,97%). E a banana é o segundo principal produto das microrregiões Litoral Sul (21,34%) e Metropolitana (24,95%) (Tabela 7 e Figura 1).

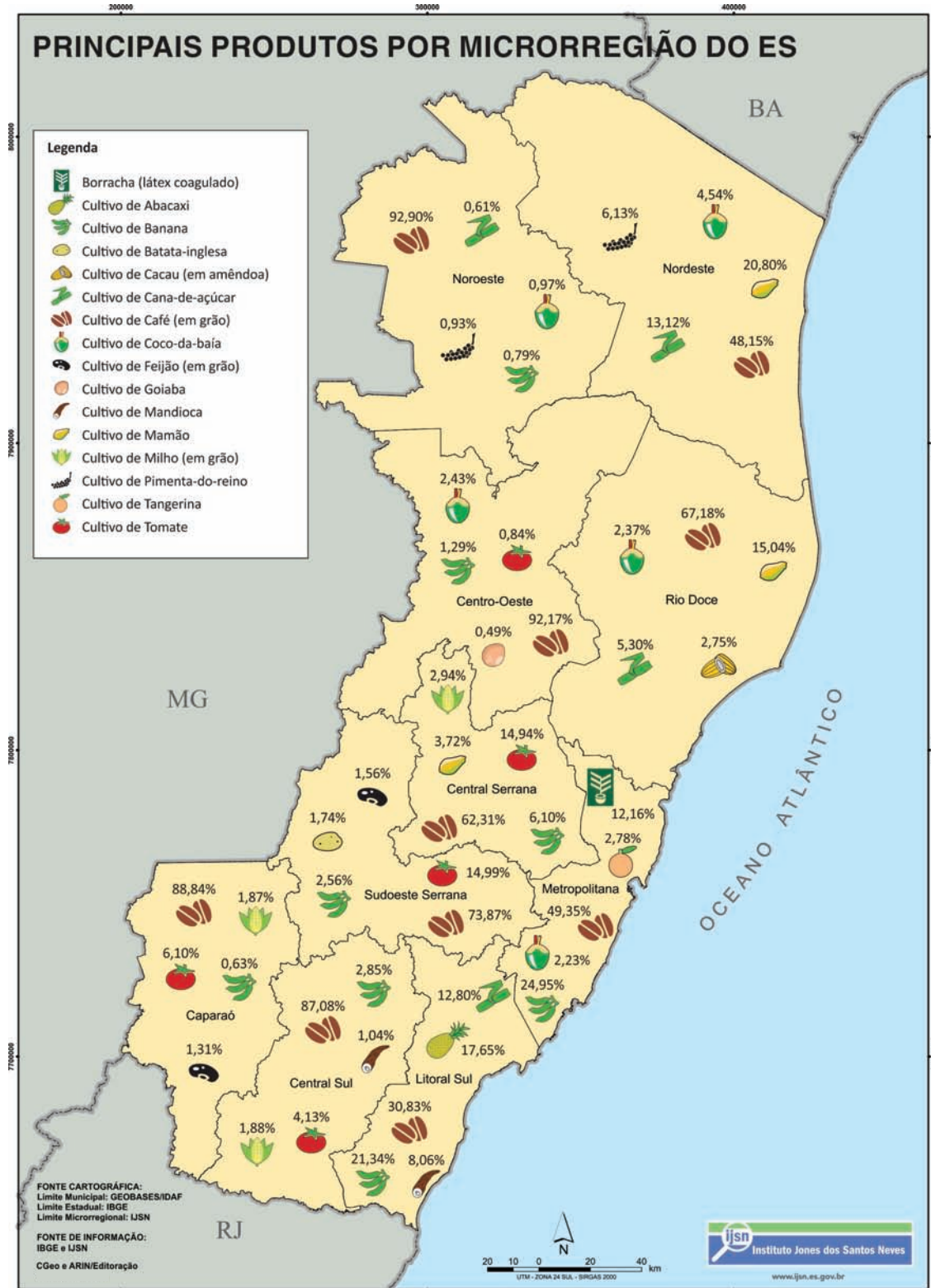
Tabela 07
Principais produtos por microrregiões – participação % do valor de produção de cada produto no valor de produção total da microrregião – 2012

Nordeste	Part %	Centro-Oeste	Part %	Rio Doce	Part %	Caparaó	Part %	Sudoeste Serrana	Part %
Café	48,15	Café	92,17	Café	67,18	Café	88,84	Café	73,87
Mamão	20,80	Coco-da-baía	2,43	Mamão	15,04	Tomate	6,10	Tomate	14,99
Cana-de-açúcar	13,12	Banana	1,29	Cana-de-açúcar	5,30	Milho	1,87	Banana	2,56
Pimenta-do-reino	6,13	Tomate	0,84	Cacau	2,75	Feijão	1,31	Batata-inglesa	1,74
Coco-da-baía	4,54	Goiaba	0,49	Coco-da-baía	2,37	Banana	0,63	Feijão	1,56
Demais	7,27	Demais	2,77	Demais	7,36	Demais	1,25	Demais	5,29
Total	100,00	Total	100,00	Total	100,00	Total	100,00	Total	100,00
Central Serrana	Part %	Noroeste	Part %	Central Sul	Part %	Litoral Sul	Part %	Metropolitana	Part %
Café	62,31	Café	92,90	Café	87,08	Café	30,83	Café	49,35
Tomate	14,94	Coco-da-baía	0,97	Tomate	4,13	Banana	21,34	Banana	24,95
Banana	6,10	Pimenta-do-reino	0,93	Banana	2,85	Abacaxi	17,65	Borracha	12,16
Mamão	3,72	Banana	0,79	Milho	1,88	Cana-de-açúcar	12,80	Tangerina	2,78
Milho	2,94	Cana-de-açúcar	0,61	Mandioca	1,04	Mandioca	8,06	Coco-da-baía	2,23
Demais	9,99	Demais	3,79	Demais	3,02	Demais	9,32	Demais	8,54
Total	100,00	Total	100,00	Total	100,00	Total	100,00	Total	100,00

Fonte: Produção Agrícola Municipal (PAM) - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE - IJSN

Figura 01
Principais produtos por microrregiões – participação % do valor de produção de cada produto no valor de produção total da microrregião – 2012



Fonte: Produção Agrícola Municipal (PAM) - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE - IJSN



BOLETIM TÉCNICO
AGRICULTURA CAPIXABA 2012-2014

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Estefânia Ribeiro da Silva
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Lastênio João Scopel
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN